

## M. E. C. — I. N. E. P. CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

CAPES	1958
Relatório das	DISTRIBUIÇÃO
Alividades da Campanha de Aferfeiçoamento	
de Persoal de Nivel Superior, durante o	
2º trimetre de 1958	

C. B. P. E.

MODELO N

# ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1958

Entre as atividades desenvolvidas pela CAPES no segun do trimestre do corrente ano, em cumprimento dos seus vários progra mas de trabalho, destacam-se as realizações a seguir mencionadas.

### 1. PROGRAMA UNIVERSITÁRIO (PGU)

No desempenho do plano de ação traçado para o corrente exercício, acrescentou o PGU durante o período 30 novos empreendimentos aos 57 que já tinha em andamento. Concluindo e encerrando, outrossim, no mesmo intervalo, 17 iniciativas, tem o PGU presente mente 70 projetos de trabalho em desenvolvimento. Adiante se discriminam os projetos iniciados.

### 1.1 - Professores Estrangeiros

- 1.1.1 Projeto CAPES-1134/PGU.315/58 Cooperação com a Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, para contrato do Prof. Joseph Louis Damien Saunal, que realizará um programa de atividades docentes junto la cadeira de Língua e Literatura Francesa, daquela instituição.
- 1.1.2 Projeto CAPES-1149/PGU.324/58 Cooperação com a Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife, para contrato do Prof. Hubert Jacques Sarrazin, que realizará um programa de atividades docentes junto à cadeira de Língua e Literatura Francesa, daque la instituição.

## 1.2 - Centros Macionais de Aperfeiçoamento Pós-Graduado

Contribui a CAPES para o desenvolvimento e funcionamen to dos centros que utiliza para treinamento e especialização no

#### país, através de iniciativas de cooperação relativas a:

- a) manutenção de professôres e especialistas responsáveis pe lo treinamento de bolsistas;
- b) promoção de cursos pós-graduados;
- c) intercâmbio universitário de pessoal docente, no país;
- d) financiamento de cursos especializados, de curta duração, ministrados em instituições de ensino superior por professõres de outras universidades;
- e) concessão de bôlsas de iniciação, para aperfeiçoamento pós -graduado, com vistas ao preparo do pessoal docente para o ensino superior e a formação de pesquisadores e cientistas;
- f) realização de seminários e outras reuniões de caráter científico, no país.

Nessas linhas, durante o período de que trata o presen te relatório, iniciou o PGU os 13 projetos a seguir relacionados.

#### Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil

1.2.1 - Projeto CAPES-1126/PGU.311/58 - Concessão de auxílio ao Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, para funcionamento do setor de treinamento pós-gradua do, sob a forma de bólsas de estudo a médicos-residentes, provenientes dos Estados.

## Instituto de Microbiologia Médica da Univ. do Brasil

- 1.2.2 Projeto CAPES-1150/PGU.325/58 Concessão de auxílio ao Instituto de Microbiologia Médica, da Universidade do Brasil, para funcionamento do setor de treinamento pós-graduado.
- 1.2.3 Projeto CAPES-1118/PGU.306/58 Concessão de bôlsa de estudo à farmacêutica Norma Andrade, para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof. Paulo de

- Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.2.4 Projeto CAPES-1119/PGU.307/58 Concessão de bôlsa de estudo à farmacêutica Solange Maria de Souza Aguiar, para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof. Paulo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.2.5 Projeto CAPES-1120/PGU.308/58 Concessão de bôlsa de estudo ao farmacêutico Hugo do Carmo Mundim, para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof.Pau lo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.2.6 Projeto CAPES-1121/PGU.309/58 Concessão de bôlsa de estudo ao veterinário Hermann Gonçalves Schatzmayr, para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof. Paulo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.2.7 Projeto CAPES-1122/PGU.310/58 Concessão de bôlsa de estudo ao bacharel em Química Alberto Telêmaco.de Hollanda Cavalcanti, para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof. Paulo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.

## Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil

1.2.8 - Projeto CAPES-1168/PGU.327/58 - Concessão de bôlsa de estudo à bacharela Elisa Penido de Almeida Magalhães para estágio de aperfeiçoamento sob a orientação do Prof. Carlos Chagas Filho, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

<u>Centro de Aperfeiçoamento em Colposcopia, Colpocitologia e Peritonioscopia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais</u>

1.2.9 - Projeto CAPES-1192/PGU.330/58 - Cooperação com a  $F_{\underline{a}}$ 

culdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais para o funcionamento do setor de treinamento pós-graduado do Centro de Colposcopia, Colpocitologia e Peritonioscopia, da Cadeira de Glínica Ginecológica daque la instituição, e concessão de bôlsas para que ali estagiem membros do corpo docente de escolas de medicina de outros Estados.

..Através do projeto em foco, iniciaram seus estágios de aperfeiçoamento, pelo prazo de seis meses, os Drs. Rinaldo Vitor Fernandes e José Guerra Ferreira da Silva, ambos da Universidade do Recife.

#### Cursos Pós-Graduados

Empenhando-se em estimular a instituição e diversifica ção de cursos de aperfeiçoamento pós-graduado, pôs a CAPES em execução os três seguintes projetos:

1.2.10 - Projeto CAPES-1108/PGU.302/58 - Cooperação da CAPES para promoção de curso de revisão e aperfeiçoamento em Química Orgânica, sob a orientação do Prof. Henrique Hauptmann, no Departamento de Química da Faculda de de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Estendendo o seu plano geral de aperfeiçoamento do cor po docente superior, propiciou a CAPES a organização do Curso já referido, destinado especialmente a pessoal docente de Química Orgânica ou de outras disciplinas relacionadas com essa especialidade.

o número de candidatos apresentados, superior ao de va gas existentes, evidenciou o interêssa despertado pelas novas opor tunidades de treinamento, inicialmente oferecidas a engenheiros quí micos, engenheiros agrônomos, farmacêuticos, veterinários, e licenciados em química.

Depois do competente estudo das candidaturas, foram se lecionados e contemplados com bolsas de estudo 7 candidatos, com a seguinte procedência: Faculdade de Farmácia da Universidade do Pa

rá; Escola de Agronomia da Universidade do Ceará; Faculdade de Medicina da Universidade do Recife; Faculdade de Farmácia.da Universidade de .da Bahia; Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas.Gerais; Escola Superior de Agricultura da Universidade.. Rural de Minas Gerais; e Escola de Química da Universidade do Paraná.

Prevê o curso organizado pelo Prof. Henrique Hauptmann, que é ministrado em regimen de tempo integral, aulas regulares, tra balhos práticos, seminários, observações e estudos especializados, e atividades de pesquisa e ensino, pelo prazo de oito meses, tendo-se iniciado em 1º de abril de 1958.

Desenvolvem-se, nas…aulas regulares, os programas dos cursos de Química..Orgânica, Mecanismo das Reações Orgânicas e Química Geral e Inorgânica.

.. Os trabalhos práticos no laboratório ocupam destacada posição no curso e só são interrompidos para a assistência..às preleções, cujo programa obedece à mesma capitulação observada no curso regular de Química da Faculdade de Filosofia, e para a participação nos seminários, regularmente realizados.

Antes da execução das experiências constantes do extenso programa de atividades práticas estabelecido, os estagiários estudam a bibliografia indicada, familiarizam-se com as reações químicas...e as propriedades dos compostos a serem preparados e elaboram plano das experiências a serem realizadas, montando em seguida ...a aparelhagem para as mesmas necessária, depois da aprovação do plano de montagem pelo assistente encarregado do serviço.

1.2.11 - Projeto CAPES-111/10/PGU.317/58 - Cooperação da CAPES com o Museu Macional da Universidade do Brasil para promoção do Curso Superior de Botânica Sistemática, naquela instituição.

Renovou a CAPES, no corrente trimestre, o auxílio já prestado em 1957 ao Museu Nacional, para a promoção do Curso de Botânica Sistemática, sob a direção do Prof. José Cândido de Melo Carvalho e orientação do Prof. Alberto Castellanos.

Além de contribuição para as despesas de funcionamento do Curso, proporciona a CAPFS no corrente ano oito bôlsas de estudo a candidatos selecionados pelo Prof. José Cândido de Melo Carvalho pelo aproveitamento demonstrado no curso.

No decorrer do ano letivo, na primeira série do curso - desenvolvido em três anos - são estudados os principais grupos de Pteridofitas, Gimnospermas, Monocotiledoneas e Dicotiladoneas, de conformidade com o seguinte programa, já cumprido em 1957 pela tur ma que então iniciou suas atividades, e que atualmente cursa a segunda série:

- a) excursões pelos arredores do Distrito Federal e Estados, a exemplo do realizado no ano passado, quando os alunos do curso visitaram, no Distrito Federal: Grajaú, Pão de Açú car, Pico da Tijuca; no Estado do Rio de Janeiro: Tinguá, Serra dos Órgãos, Itatiaia; em Minas Gerais: Viçosa, La goa Santa, Serra do Cipó; em Goiás: Brasília e Goiânia. Nessas oportunidades, a par do ensinamento teórico propiciado, ocupam-se os alunos com a elaboração de diários de viagem e tomada de fotografias.
- b) Jardinagem experimental, onde se dá relêvo à distribuição de plantas de herbário, e disposição de gêneros e espécies.
- d) Análises florais. Reconhecimento dos caracteres morfológicos. Manejó de microscópio e lupas binoculares. Uso de reativos. Preparações microscópicas e representações gráficas, com desenhos esquemáticos acompanhados de sínteses descritivas.
- d) Trabalhos bibliográficos, de conformidade com a convenção bibliográfica, orientados no sentido de preparação de fichário da bibliografia botânica do Brasil, e organização de herbário especial para servir de base ao estudo da Flórula Carioca, herbário para o estudo de ervas daninhas e, ainda, outro, para o estudo das árvores das praças e ruas do Rio de Janeiro, como colaboração ao Arboretum Fluminense.

e) Noções gerais de morfologia das plantas vasculares. Siste mas. Hierarquia. Regras internacionais de nomenclatura. Concepção de tipo. Divisões, ordens e famílias principais. Teorias morfológicas. Conceito de espécie, desde Lineu aos nossos dias.

Os alunos da segunda série têm como programa a determinação do gênero de uma coleção de plantas, na qual se encontram representadas várias famílias de diversos gêneros. Para essa ativida de, em que é exigido do aluno o conhecimento de tôda a matéria lecionada no ano anterior, foi estabelecido o seguinte plano:

- a) descrição e apresentação de preparações de cada uma das fa mílias da coleção dada;
- b) ilustração com desenhos analíticos e preparações dos caracteres dos gêneros e das áreas geográficas que ocupam;
- c) discussão da nomenclatura dos nomes genéricos e averigua ção das espécies;
- d) manejo da bibliografia genérica geral brasileira.
- 1.2.12 <u>Projeto CAPES-1170/PGU.328/58</u> Cooperação da CAPES para promoção do Curso de Aperfeiçoamento de Pesqu<u>i</u> sas Sociais, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educ<u>a</u> cionais.

Completando a cooperação prestada em 1957 ao CBPE para realização do Curso já mencionado, renovou a CAPES no corrente ano a sua contribuição, destinada, como no período anterior, ao financia amento de bolsas de estudo e à remuneração de professores.

O Curso, que tem a duração de dois anos, compreende dois períodos letivos: o primeiro, realizado de maio de 1957 a <u>a</u> bril último, foi dedicado ao estudo do sistema conceitual das Ciên cias Sociais e ao treinamento em métodos de pesquisa, mediante a participação em inquéritos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educa cionais (CBPE); o segundo, de aplicação dos conhecimentos à realida

de brasileira, preparo de projetos de pesquisa e realização destas no campo, vem sendo desenvolvido a partir de maio do corrente ano:

Dentro do plano previsto, no primeiro período foran ministradas aulas de Sociologia (Prof. Oracy Nogueira), Psicologia Social (Prof. Roger Seguin), Economia (Prof. Moacir Paixão), Estatística Aplicada às Ciências Sociais (Prof. José Augusto dos Santos) e Antropologia Social (Prof. Darey Ribeiro).

Seguiram-se aos primeiros cinco meses de estudo, dois meses de trabalho de campo, em fins de 1957, dedicados a uma resquisa de caracterização sociocultural das cidades mineiras de Leopoldina e Cataguazes, em que todos os alunos tiveram oportunidades de treinamento nas técnicas de pesquisa de campo, sob a orientação do Prof. Oracy Nogueira.

Em janeiro houve o previsto período de férias, retoman do-se os trabalhos em fevereiro.

Reiniciadas as atividades regulares, dedicaram-se os alunos à codificação e à tabulação dos dados colhidos e à elaboração dos relatórios individuais, nos quais abordaram os temas espesíficação em Cataguazes"; 2) "O ensino primário em Leopoldina"; 3) "Estudo ecológico de Leopoldina"; 4) "O ensino nos colégios confessionais femininos de Leopoldina e Cataguazes"; 5) "Estrutura social de Leopoldina"; 6) "Problemas sociais em Cataguazes"; 7) "A escola pública na zona rural: Piacatuba"; 8) "Estrutura social de Cataguazes"; 9) "A estrutura social rural"; 10) "Processo de socialização na zona rural: Piacatuba".

O segundo período, para desenvolvimento do qual foi re novado, em 1958, o auxílio da CAPES, divide-se em dois têrmos letivos. No primeiro, de dois meses, previram-se cursos de Demografia Brasileira e Formação Cultural do Brasil, cada um dêles compreenden do 12 aulas, 4 conferências e seis seminários. No segundo, cursos de Problemas Brasileiros e de Estudos Brasileiros.

O curso de Problemas Brasileiros, sob a regência do

Prof. Roberto Moreira, será ministrado através de conferências de especialistas sôbre os seguintes temas: Industrialização, Urbanização, Reforma Agrária, Política Financeira, Mercado de Trabalho, Pla nejamento Econômico, Administração Pública, Migração e Colonização e Problemas Brasileiros de Educação.

O curso de Estudos Brasileiros estará a cargo do Prof. Darcy Ribeiro e nele intervirão todos os professôres, além de outros pesquisadores especialmente convidados. Cada conferencista e xaminará uma pesquisa já divulgada, analisando-a em seus propósitos, métodos e técnicas utilizadas no campo e na elaboração dos materiais.

Seguir-se-á um mês destinado à redação dos projetos de pesquisa que os alunos vêm elaborando desde o princípio do segundo período, ao julgamento dos mesmos e à realização das pesquisas de campo aprovadas. Aos responsáveis por estas, serão concedidas "bôl sas de pesquisa".

Findar-se-ão os trabalhos com a realização das pesquisas de campo e apresentação dos respectivos relatórios, que darão direito a um certificado expedido pela direção do Curso.

## Intercâmbio universitário, no país

1.2.13 - Através do Projeto CAPES-1138/PGU.316/58, promoveu a Campanha uma viagem do Prof. Luiz Carlos Uchoa Junqueira, da Universidade de São Paulo, aos centros universitários do sul do país, para levantamen to e apreciação dos candidatos em perspectiva para as oportunidades de aperfeiçoamento proporcionadas pela CAPES. O especialista em aprêço fêz demorados contactos com professôres e pesquisadores nos principais centros de estudo do Paraná e Rio Grande do Sul, avistando-se pessoalmente com vários pretenden tes a bôlsas desta Campanha, atividades essas poste riormente sumarizadas em relatório apresentado ao PGU.

## 1.3 - Aperfeiçoamento de Pessoal Docente Universitário, no país

#### 1.3.1 - Escolas de Medicina

Através do plano de aperfeiçoamento do pessoal docente em atividade nas cadeiras básicas das escolas médicas do país, desenvolvido em cooperação com a Fundação Rockefeller, iniciou o PGU 11 novos projetos, a seguir especificados.

- 1.3.1.1 Projeto CAPES-1019/PGU.278/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Antônio Cesário de Mello, assistem te da cadeira de Farmacologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de a perfeiçoamento, sob a orientação dos Professôres José Ribeiro do Valle, Paulo Carvalho e Lauro Solero, na cadeira de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina, e na cadeira de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.
- 1.3.1.2 Projeto CAPES-1058/PGU.283/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Reinaldo de Medeiros Melo, assistente da cadeira de Química Fisiológica da Faculda de de Medicina da Universidade do Recife, para está gio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. José Moura Gonçalves, no Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto da Universidade de São Paulo.
- 1.3.1.3 Projeto CAPES-1059/PGU.284/58 Concessão de bôlsa de estudo à Dra. Valéria Florência Hora, assistente da cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas da Faculdade de Medicina de Alagoas, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Luigi Bogliolo, na cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.
- 1.3.1.4 Projeto CAPES-1061/PGU.286/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Manoel da Silva Braga, assistente da cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da

Universidade do Pará, para estágio de aperfeiçoamen to, sob a orientação do Prof. Liberato J. A. Di Dio, na cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

- 1.3.1.5 Projeto CAPES-1096/PGU.298/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Adahylson da Costa Silva, assisten te de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Univer sidade da Paraíba, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. J. Baeta Vianna, no Laboratório de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.
- 1.3.1.6 Projeto CAPES-1101/PGU.299/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Eli Chaves, assistente da cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina da Universidade da Paraíba, para estágio de aperfeiçoa mento, sob a orientação do Prof. Clarival do Prado Valladares, no Serviço de Anatomia Patológica de Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
- 1.3.1.7 Projeto CAPES-1109/PGU.303/58 Concessão de bôlsa de estudo à auxiliar Ana Rosa Pedrosa de Araujo, da cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, para estágio de a perfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.3.1.8 Projeto CAPES-1110/PGU.304/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Jorge Cabús, assistente da cadeira de Anatomia, da Faculdade de Medicina de Alagoas, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. José Carlos Fonseca Milano, no Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul.

- 1.3.1.9 Projeto CAPES-11/12/PGU.318/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Galba Elehú Soares Moraes, assis tente da cadeira de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Iniz Carlos Uchoa Junqueira, no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
- 1.3.1010 Projeto CAPES-11/13/PGU.319/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Manuel Adolpho May Pereira, da ca deira de Microbiologia da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Paulo de Góes, no Instituto de Microbiologia da Universidade do Brasil.
- 1.3.1.11 Prejeto CAPES-1130/PGU.312/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. José Carlos de Oliveira Lins, as sistente da 2ª cadeira de Clínica Médica da Faculda de de Medicina da Universidade do Recife, para está gio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Dr. José Fernandes Pontes, no Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

#### 1.3.2 - Escolas de Odontologia

Continuando a efetivação do plano de aperfeiçoamento do corpo docente das Escolas de Odontologia do país, iniciado no ano passado, em articulação com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico, pôs o PGU em execução os projetos de trabalho adiante relacionados.

1.3.2.1 - Projeto CAPES-1069/PGU.292/58 - Concessão de bôlsa de estudos ao Dr. Alfredo Nogueira Ferreira, da ca deira de Fisiologia da Faculdade de Odontologia de Pelotas da URGS, para estágio de aperfeiçoamento no

Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina de Porto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul.

1.3.2.2 - Projeto CAPES-1070/PGU.293/58 - Concessão de bôlsa de estudo ao Dr. Agenor Mello Sobrinho, para está gio de aperfeiçoamento em Fisiologia, sob a orienta ção do Prof. Peri Riet Corrêa, no Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina de Pôr to Alegre, da Universidade do Rio Grande do Sul.

#### 1.3.3 - Escolas de Farmácia

Em cumprimento do plano de aperfeiçoamento de pessoal docente das Escolas de Farmácia, iniciado no corrente ano, pôs o PGU em execução os 2 projetos seguintes:

- 1.3.3.1 Projeto CAPES-1131/PGU.313/58 Concessão de bôlsa de estudo ao Prof. Solon Vieira Marques, da cadeira de Química Orgânica, da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Quintino Mingoja, na cadeira de Química Orgânica da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.
- 1.3.3.2 Projeto CAPES-1132/PGU.314/58 Concessão de bôlsa de estudo à farmacêutica Maria Helena Santos Faria, assistente da cadeira de Zoologia e Parasitologia da Faculdade de Farmácia da Universidade da Bahia, para estágio de aperfeiçoamento, sob a orientação do Prof. Gilberto de Freitas, na cadeira de Parasitologia da Faculdade Fluminense de Medicina.

## 2. PROGRAMA DOS QUADROS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS (PQTC)

#### 2.1 - Projetos Novos

2.1.1 - <u>Professor estrangeiro para a Faculdade de Ciências E-conômicas da Universidade de Minas Gerais</u>

Conforme <u>Projeto CAPES-1139/PQTC.95/58</u>, foi concedido auxílio à Universidade de Minas Gerais para contrato do economista grego Harry S. Gavrielides, que veio orientar, na Faculdade de Ciências Econômicas da mesma, um programa especial de treinamento.

O Dr. Gavrielides realizou estudos pós-graduados na Universidade de Indiana, e no mesmo país estagiou em estabelecimen tos industriais e participou de reuniões sôbre administração de emprêsas e outros assuntos econômicos e contábeis. Autor de vários trabalhos sôbre temas de sua especialidade e membro da diretoria da International Society for the Advancement of Business Research, vinha ultimamente chefiando a Divisão Industrial do Centro Grego de Produtividade.

Os encargos do Dr. Gavrielides na Faculdade em aprêço, onde iniciou suas atividades em princípio de junho p.p., compreendem dois setores básicos, um de ensino propriamente dito e outro técnico, de pesquisas. Como docente, deverá: ministrar aulas nos Cursos de Ciências Econômicas e Administração de Emprêsas; prestar assistência aos demais docentes dêsses cursos, sobretudo no tocante à revisão dos programas e ao preparo de aulas sôbre temas especiais; e participar dos trabalhos, debates, seminários e estudos que vêm sendo realizados por grupos de docentes, técnicos de pesquisas, alunos bolsis tas e estagiários. No setor de pesquisas, colaborará na execução dos estudos e trabalhos a cargo do Instituto de Pesquisas Econômicas e do Instituto de Administração de Emprêsas da Faculdade, especial mente os relacionados com levantamentos, pesquisas e análises de na tureza prática e aplicada.

Nos têrmos do convênio assinado com a Universidade, a Faculdade deverá encaminhar à CAPES relatórios trimestrais sôbre as atividades do Prof. Gavrielides.

2.1.2 - Estágio de economista no Instituto Brasileiro de Economia da F.G.V.

Conforme <u>Projeto CAPES-1145/PQTC.96/58</u>, foi concedida uma bôlsa ao Economista Edgar Irio Simm, do Rio Grande do Sul, para estágio no Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Wargas, preparatório aos estudos que deverá realizar sob o patrocínio do Ponto IV, no campo da Economia e Estatística Agrícolas, nos Estados Unidos da América do Norte.

## 2.1.3 - Aperfeiçoamento pós-graduado de engenheiros agrônomos

Conforme <u>Projetos CAPES-1165/PQTC.97/58</u>, <u>CAPES-1166/...</u>
/PQTC.98/58 e <u>CAPES-1167/PQTC.99/58</u>, foram concedidas bolsas aos en genheiros agrônomos Ronaldo Mário Barbosa da Silva, Otto Jesu Croco mo e José Vicente Silveira Pedreira, para a realização, durante 12 meses, na Escola Superior de Agricultura "Iuiz de Queiroz", de estu dos pos-graduados de Genética, Bioquímica e Zootecnia, respectiva - mente.

## 2.1.4 - Viagem de docente universitário ao estrangeiro

Conforme <u>Prejeto CAPES-1180/PQTC.100/58</u>, foi concedido auxílio ao Dr. Américo Groszman, catedrático de Agricultura Especial da Universidade Rural e pesquisador do Conselho Nacional de Pesquisas Agronômicas, para viagens de observação e estudo nos Estados Unidos nos setores de sua especialidade: genética do milho e do trigo, a serem realizadas depois do cumprimento do programa para o qual obteve uma bôlsa do Ponto IV.

## 2.1.5 - Observações sôbre ensino pós-graduado no estrangeiro

.. O Bacharel Celso Barroso Leite, Procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e ora à disposição desta Campanha como assessor do PQTC, viajou para a Europa a fim de estudar ali, em diversos países, questões ligadas à previdência social e ao seguro de acidentes do trabalho.

Realizou, paralelamente, para esta Campanha um progra ma de visitas, para coleta de informações, nas instituições britâni cas, francesas e belgas similares à CAPES, objeto do <u>Projeto CAPES-1181/PQTC.101/58</u>. As conclusões do estágio serão objeto de relatório a ser brevemente entregue à CAPES.

## 2.1.6 - <u>Bôlsa a economista para freguência a curso da CEPAL</u> no <u>Chile</u>

Conforme <u>Projeto CAPES-1193/PQTC.102/58</u>, foi concedida ao Economista Augusto Dantas, do Estado de Sergipe, uma bôlsa para o curso sobre Planejamento do Desenvolvimento Econômico que a Comissão Econômica para a América Latina mais uma vez está ministrando na capital chilena.

## 2.1.7 - Auxílio a economista para aperfeiçoamento nos EE.UU.

Conforme <u>Projeto CAPES-1195/PQTC.103/58</u>, concedeu-se ao economista Ernane Galvêas, chefe da Seção de Estudos Econômicos da Superintendência da Moeda e do Crédito..(SUMOC), um auxílio para aperfeiçoamento nos Estados Unidos, destinado a uma extensão do programa de estudos para o qual recebera uma bôlsa do Centro de Estudos Monetários Latino Americano.

.. O plano de estudos do economista Galveas compreenderá um curso inicial de dois meses no Economics Institute for Foreign Graduate Students, em Madison, Wisconsin, e cursos pós-graduados..so bre..moeda e crédito e instituições financeiras de comércio internacional, na Universidade de Yale, durante o ano acadêmico 58/59.

#### 2.2 - Projetos em Planejamento

2.2.1 - Entre os assuntos que deverão constituir objeto de Projetos futuros, cumpre mencionar: Curso de Mecânica de Automóveis da Escola Nacional de Engenharia; Curso de Treinamento em Administração, do Banco do Nordeste; contrato de professor francês para reger, na Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul, a cadeira de Construção de Máquira; e o novo curso da CEPAL no Rio de Janeiro, a seguir focalizado mais de perto.

## 2.2.2 - Cursos da CEPAL no Rio de Janeiro

Em 1956 e 1957, ministrou a CEPAL no Rio de Janeiro, sob o patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do ISEB e desta Campanha, cursos intensivos de Treinamento em Proble mas de Desenvolvimento Econômico, e já vão bem adiantados os preparativos do curso análogo a ser ministrado no corrente ano.

O curso de 1957, embora encerrado em novembro desse ano, constitui até agora assunto em andamento, pois ainda não se concluiu o trabalho de distribuição das apostilas do mesmo, que em sua maior parte foi executada no trimestre em foco. Por outro lado, conquanto não se tenha ainda definido a contribuição da CAPES, implicitamente prevista, o PQTC já tem dado aos organizadores do novo curso a sua constante colaboração.

Distribuição das Apostilas do Curso de 1957 - A distribuição das Apostilas foi feita mediante ofertas específicas a 86 instituições selecionadas, que incluiram tôdas as Faculdades de Ciências Econômicas (39), as mais importantes Escolas de Engenharia (9, entre 23), outras Escolas Superiores (7), inclusive a Escola Superior de Guerra, as mais destacadas bibliotecas (13), e, ainda, 18 instituições direta ou indiretamente ligadas à economia do país.

## 3. <u>SERVIÇO DE BÔLSAS DE ESTUDO (SBE)</u>

A par das suas atividades de planejamento e operação dos programas de bolsas da CAPES, cooperou o SBE com outras instituições, governamentais ou privadas, que mantêm programas de bolsas de estudo, divulgando as oportunidades de aperfeiçoamento que proporcio nam, promovendo o recrutamento dos candidatos às mesmas e colaboram do nos trabalhos de seleção desses concorrentes,

Nessa linha, durante o segundo trimestre do ano, empenhou-se especialmente o SBE nas seguintes tarefas:

- 3.1 estudo e seleção final das candidaturas a bôlsas no estrangeiro, tipo B, do plano de 1958;
- 3.2 estudo e seleção final das candidaturas e auxílios suplementares, tipo C, segundo grupo anual de concessões;
  - 3.3 prorrogação de bôlsas;
- 3.4 cooperação, de variada natureza, com outras instituições, nacionais e estrangeiras.

O estudo das candidaturas a bolsas, sos pedidos de in

formações sôbre candidatos e os entendimentos com outras organizações, requereram do SBE a expedição de 783 cartas individuais, 3 cartas circulares a cêrca de 400 instituições, e 23 telegramas, além da elaboração de 40 projetos de trabalho.

#### 3.1 - BÔLSAS NO ESTRANGEIRO, TIPO B, PLANO DE 1958

O plano de bôlsas no estrangeiro para o corrente ano previa a concessão de 12 bôlsas, tôdas do tipo B, destinadas a pess soal graduado, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação da ciência, ou à execução de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exija preparo especia lizado de alto nível.

O prazo de inscrição para essas oportunidades encerrous -se a 31 de dezembro, dedicando o SBE os três meses seguintes ao es tudo comparativo das candidaturas e coleta das informações ao mesmo necessárias, procedendo-se à seleção final dos bolsistas na última semana de abril p.pdo.

Dos 87 candidatos inscritos, somente 54 completaram a documentação e os requisitos que os habilitariam a concorrer. Doze dentre êsses, foram pelo Comité de Bôlsas de Estudos da CAPES sedecionados e contemplados com bôlsas, baseando-se naturalmente a seleção nos critérios básicos vigentes nesta Campanha, no particular: qualificação dos candidatos, aí incluída a garantia da futura aplicação do aperfeiçoamento pretendido; e prioridade dos planos de estudo a presentados, face aos objetivos da Campanha.

Os concorrentes submetidos à seleção final e os candidatos contemplados, distribuem-se como a seguir se discrimina, segum do campos de estudo, Estados onde exercem suas atividades e países onde estagiarão.

## CANDIDATURAS APRESENTADAS E CANDIDATOS CONTEMPLADOS POR CAMPOS DE ESTUDO

Campos de estudo	Nº de ca <u>n</u> didatos	Nº de bôlsas concedidas
Agronomia e Veterinária  C. Físicas e Matemáticas  C. Sociais, Economia e Adm	4 5 11	- 3 1
Engenharia e Arquitetura  Humanidades  Biologia e Medicina	24 2 8	7 - 1
TOTAL	54	12

## CANDIDATOS CONTEMPLADOS POR PROCEDÊNCIA

Estados	Nº de cand <u>i</u> datos
Distrito Federal São Paulo Minas Gerais	6 4 2
TOTAL	12

## CANDIDATOS CONTEMPLADOS, SEGUNDO O PAÍS ONDE ESTAGIARÃO

Países	Nº de cand <u>i</u> datos
Estados Unidos	
TOTAL	12 .

## 3.2 - AUXÍLIOS SUPLEMENTARES, TIPO C, 2º GRUPO DE 1958

Em abril p.pdo., reuniu-se o Comité de Bôlsas de Estu do para a seleção final do 2º grupo de candidatos que, havendo sido contemplados com bôlsas de outras entidades, para estudos no estran geiro, pleitearam da CAPES auxílios suplementares, destinados à co bertura de despesas não previstas pelas bôlsas de que eram titulares.

Foram concedidos 23 auxílios aos candidatos cujos planos de estudo melhor se ajustavam às prioridades que regem os planos de ação desta Campanha. Figura a seguir a distribuição dos concorrentes e contemplados, segundo campos de estudos, procedência, paí ses em que realizarão os estágios, e instituições concessionárias da bôlsa principal.

CANDIDATURAS APRESENTADAS E CANDIDATOS CONTEMPLADOS,
POR CAMPOS DE ESTUDO

	\	
Campos de estudo	Nº de ca <u>n</u> didatos	Nº de bôlsas concedidas
Agronomia e Veterinária  C. Físicas e Matemáticas  C. Sociais, Econ. e Adm.  Engenharia e Arquitetura  Biologia e Medicina  Educação  Humanidades  Artes	3 5 9 13	1 3 2 7 7 2 1
TOTHE	21	23

## CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO A PROCEDÊNCIA

Estados	Nº de candidatos
Distrito Federal São Paulo Ceará Minas Gerais Bahia Rio Grande do Sul TOTAL	8 8 1 3 2 1 23

## CANDIDATOS CONTEMPLADOS SEGUNDO O PAÍS ONDE ESTAGIARÃO

Países	Nº de candidatos
Estados Unidos	10
França	4
Alemanha	4
Italia	2
Inglaterra	1
Suécia	* <b>1</b> .
Holanda	1
TOTAL	23

## INSTITUIÇÕES QUE CONCEDERAM A BÔLSA PRINCIPAL

Instituição	Nadecbolsas concedidas
Govêrno Francês	2 2 1
Purdue University	1 1 1
P.U.C. do Rio de Janciro  Centre Internationale de L'Enfance  Nuffield Orthopaedic Center  Clínica Mayo  Instituto Adolfo Lutz	1 1 1
American Association of Women  Cordel Hull Foundation	1 <sup>#</sup> 1 1
TOTAL	23

#### 3.3 - PRORROGAÇÃO DE BÔLSAS

Levando em conta os resultados alcançados, à vista dos trabalhos realizados e das declarações dos orientadores dos progra mas de estudos, decidiu o Comité de Bôlsas da CAPES financiar a continuação dos estudos de 6 bolsistas, assim distribuídos por campos de especialização: 3 de biologia, 1 de química, 1 de física e 1 de psicologia, com o objetivo de permitir-lhes a conclusão dos estudos de trabalhos que vinham realizando.

#### 3.4 - RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES

3.4.1 - <u>União Universitária Feminina</u> - Em face dos bons resultados alcançados com a divulgação das bôlsas da U.U.F. pela CAPES em 1957, solicitou aquela entidade idêntico procedimento para as oportunidades de 58. Assim, foi distribuído às universidades, escolas su periores, jornais e institutos de pesquisa, um comunicado sôbre as bôlsas a serem proporcionadas, no estágio, durante o ano letivo de 1958/59.

3.4.2 - Embaixada da Suécia - No trimestre a que se refere ês te relatório processou-se o recrutamento dos candidatos à bôlsa ofe recida pelo Instituto Sueco para intercâmbio cultural com o exterior, destinada a possibilitar estudos de engenharia, administração ou medicina, naquele país.

O quadro abaixo exprime o movimento de inscrições:

Bôlsas na Suécia	(	de idatos
Solicitaram informações	ş	33
Não voltaram a dirigir-se à CAPES após o recebimento de informações e formulários	19	
Completaram a documentação exigida	13	
Com documentação incompleta	1	п
TOTAL DE CANDIDATOS INSCRITOS		13
Distribuição dos candidatos, segundo o Estado de procedencia:	ŝ	
Pernambuco	3	
Distrito Federal	3	
Rio Grande do Sul	2	
São Paulo	2	
Bahia	1	
Minas Gerais	1	
Rio de Janeiro	1	
TOTAL		13
Distribuição segundo os campos de estudo:		
Medicina	7 4 2	
TOTAL	£	13

Foram também divulgadas notícias sôbre as bôlsas de es tudo ofertadas pela Comissão Central de Assistência Técnica do Govêr no Sueco, para administração de Saúde Pública e Assistência Social na Universidade de Gotemburgo. Essas bôlsas serão de dois tipos:

- a) ensino gratuito e 5.000 coroas para manutenção;
- b) ensino gratuito, sem auxílio para manutenção.

Em ambos os casos as despesas com as viagens caberão aos contemplados.

3.4.3 - Embaixada da Inglaterra - A Federação das Indústrias Britânicas, por intermédio da Câmara de Comércio Britânico no Brasıl, ofereceu bôlsas de estudo a engenheiros, para aperfeiçoamento em nível de pós-graduação.

As bôlsas em questão são de três tipos:

Tipo A - Bôlsas com a duração de 2 anos, oferecidas a engenheiros recentemente formados e que não tenham mais de dois anos de prática na indústria. Essas bôlsas prevêem a concessão de 476 libras anuais para manutenção e o pagamento do transporte de ida e volta do Brasil à Inglaterra.

<u>Tipo B</u> - Bôlsas com a duração de 2 anos, também para engenheiros recém-formados, no valor de 476 libras anuais, para manu tenção. Estas concessões não cobrem o pagamento das passagens. Os candidatos contemplados deverão custear a sua viagem de ida a Ingla - terra e depositar, adiantadamente, na Comissão de Seleção, a quantia correspondente ao preço da passagem de volta.

Tipo C - Bôlsas no valor de 550 libras anuais, oferecidas a engenheiros que tenham, no mínimo, cinco anos de prática e não mais de 35 anos de idade. A duração dessas bôlsas pode variar de 6 a 12 meses, de acôrdo com o plano de trabalho do interessado.

Os candidatos a estas concessões devem ser engenheiros experientes, trabalhando em organizações públicas ou particulares que estejam dispostas a dispensá-los temporariamente e a ajudá-los em seu aperfeiçoamento.

As pessoas escolhidas deverão pagar a passagem de ida e depositar uma importância suficiente para cobrir o custo da passa - gem de volta e contribuir para a sua manutenção com uma quantia equivalente a 100 libras anuais.

3.4.4 - Embaixada da Alemanha - A 23 de junho próximo passado o Adido Cultural da Embaixada alemã comunicou à CAPES o resultado da seleção dos bolsistas da Fundação von Humboldt para o corrente ano.Fo ram contemplados os senhores:

MOACYR DE ALMEIDA CARNEIRO LEÃO, Assistente da Faculdade de Medicina des Universidade do Recife, que efetuará estudos de Biofísica no Max Planck Institut.

YGAR RIBEIRO GANDRA, médico do Hospital das Clínicas de S. Paulo, que estagiará na Universidade de Hamburgo, no Serviço de Cirurgia e Prótese Buco-facial.

GILDA KASTING, médica do Paraná, que realizará estudos de Patologia na Universidade de Freiburg.

MICHAEL PETER REINACH, Juiz de Direito, de São Paulo, que estudará Direito Comparado na Universidade de München.

As pessoas escolhidas haviam sido recomendadas por esta Campanha à Fundação von Humboldt. Na correspondência já mencionada, solicitou ainda o Adido Cultural a divulgação das bôlsas daquela Fundação para o período 59/60, encarregando a CAPES de indicar, dentre os que se apresentarem, os mais qualificados para a obtenção das concessões.

#### 3.5 - PROJETOS INICIADOS NO TRIMESTRE

De abril a junho, através do SBE e dos demais setores da CAPES, foram postos em execução 113 projetos relativos à concessão de bôlsas e auxílios, aprovados durante o trimestre ou em trimestres anteriores. Dentre os mesmos, 75 destinam-se a proporcionar estudos no país e 38 a estágios de aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 75 oportunidades para <u>estudos no país</u> distribuira<u>m</u> -se como adiante se discrimina, quanto a campos e locais de estudo, e procedência:

### Agronomia e Veterinária (5)

Esc. Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, São Paulo, 3.

Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul, 2.

Ciêne les

#### Ciências Sociais (16)

Fac. Nacional de Filosofia da Univ. do Brasil, 1.

Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo, 1.

Esc. de Sociologia e Política de São Paulo, 1.

Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, 1.

Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 10.

Instituto Brasileiro de Economia, da FGV, 1.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 1.

#### Engenharia (1)

Esc. Nacional de Engenharia da Unir. do Brasil, 1.

#### Ciências Físicas e Matemáticas (11)

Fac. de Filosofia da Univ. de São Paulo, 7.

Fac. Nac. de Filosofia e C. Bras. de Pesquisas Físicas, 1.

Centro Fluminense de Estudos Matemáticos, 1.

Instituto de Química Agrícola, 2.

#### Biologia e Medicina (41)

Fac. de Medicina da Univ. do Brasil, 1.

Inst. de Biofísica da Univ. do Brasil, 2.

Inst. de Microbiologia da Univ. do Brasil, 7.

Inst. de Neurologia da Univ. do Brasil, 4.

Inst. de Psiquiatria da Univ. do Brasil, 2.

Museu Nacional da Univ. do Brasil, 6.

Fac. de Ciências Médicas da Univ. do Distrito Federal, 1.

Centro de Estudos Psicoanalíticos do Rio de Janeiro, 1.

Fac. Fluminense de Medicina, 1.

Fac. de Medicina da Univ. de São Paulo, 2.

Fac. de Medicina de Ribeirão Prêto da U. de São Paulo, 1.

Esc. Paulista de Medicina, 1.

Fac. Farmácia e Odontologia da Univ. de São Paulo, 1.

Inst. Oceanográfico da Univ. de São Paulo, 1.

Esc. de Sociologia e Política de São Paulo, 1.

Instituto Butantan, 1.

Fac. de Medicina da Univ. de Minas Gerais, 5.

Fac. de Medicina da Univ. do Rio Grande do Sul, 1.

Inst. de Fisiologia Experimental da Univ. do Rio Grande do Sul, 2.

## Educação (1)

Fac. Filosofia da P.U.C. de São Paulo, 1.

Os 38 projetos relativos a <u>aperfeiçoamento no estran-geiro</u> a seguir se especificam, por campos de estudo, países escolhidos para os estágios e procedência.

Agronomia e Veterinária (3 A)	
Estados Unidos	
Itália	1
Alemanha, Dinamarca e Ingla- terra	1 ,
Ciências Sociais (2 B - 5 A)	Ψ .
Chile	1
Estados Unidos	2
França	1
Inglaterra	
Portugal Bélgica, França e Inglaterra	
	1
Engenharia (1 B - 12 A)	
Alemanha	3
Estados Unidos	3
França	7
Humanidades (2 A)	
Alemanha	1
Estados Unidos	1
Ciências Físicas e Matemáticas (2	B - 2 A)
Alemanha	1
Estados Unidos	1
Holanda	
Italia	1
Biologia e Medicina (5 A)	
Estados Unidos	3
França	1
Itália	1

## Educação (2 B - 2 A) Austria ..... França ..... Estados Unidos ..... Todos os campos (38) - (7 B - 31 A) Alemanha ..... Austria ..... Chile ..... Estados Unidos ..... 12 França ..... 11 Holanda ..... Inglaterra ...... Italia ..... 3 Portugal ..... Vários países europeus 2

## PROCEDÊNCIA DOS BOLSISTAS

Unidade	Bolsas no pais	Bôlsas ou auxílios no estrangeiro	TOTAL
Pará	3	-	3
Ceará	2	3	5
Paraiba	2	_	2
Pernambuco	8	1	9
Alagoas	2	1 .	3
Bahia	5	1	6
D. Federal	30	11	41
Est. do Rio	1	-	1
São Paulo	6	12	18
Paraná	1	-	1
R. Grde. do Sul	6	4	10
Minas Gerais	6	5	11
Mato Grosso	1	_	1
Goiás	2	-	2
TOTAL	<b>7</b> 5	38	113

#### 4. SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E DOCUMENTAÇÃO (SED)

#### Exames vestibulares de 1958

Conforme se mencionou no relatório do 1º trimestre,os exames vestibulares aos cursos de nível superior foram objeto de duas investigações, procedidas pelo SED. A primeira, executada por via postal, e abrangendo a totalidade dos estabelecimentos de nível superior, encontra-se virtualmente concluída, sendo de 80% a percentagem de questionários recolhidos num total de 395 estabelecimentos.

Indicam-se, a seguir, alguns dados revelados por êsse levantamento.

Os 317 estabelecimentos que responderam ao inquérito, declararam haver examinado 45 744 candidatos e aprovado 16 945, ou se ja, 37%. Essa percentagem é ligeiramente superior à verificada em 1957, que foi de 33,8%, mas encontra-se bastante distanciada da obtida em 1954, que atingiu quase à 43%. A média de candidatos por esco la foi de 144. As maiores afluências são as registradas para os cur sos de Medicina e Engenharia, com 433 e 390 candidatos por escola, res pectivamente. Estes dois cursos são, entretanto, os que apresentam as menores taxas de aprovação, pois apenas 16% dos candidatos à Medicina e 22% dos de Engenharia lograram aprovação nos vestibulares rea lizados êste ano.

As maiores percentagens de aprovados são mostradas pelos cursos de Belas Artes (75,8%), Enfermagem (67,2%), Administração (62,5%), Filosofia, Ciências e Letras (58,1%) e Ciências Econômicas (57,3%). Os demais cursos registram percentagens que oscilam entre 30% e 50%.

Quando observado com relação às vagas oferecidas pelos estabelecimentos de ensino, o quadro das percentagens de aprova dos altera-se completamente. Assim é que os 16% dos candidatos aprovados em Medicina representam, na realidade, 109% da lotação da la série daquelas escolas, e os 22% de Engenharia cêrca de 92% da lotação. Já a percentagem de 58% dos aprovados nos cursos de Filosofia, Ciências e Letras não chegam a preencher 40% das vagas oferecidas por êste ramo do ensino.

Ésses dados, que confirmam os obtidos em 1957, deixam margem a que se atribua menor significação às altas taxas de reprovação mostradas pelos cursos que atraem maiores quantidades de candidatos, pois a relativa escassês de vagas determinará sempre elevada per centagem de reprovados, independentemente do grau de preparação com que se apresentam aos exames vestibulares.